

31

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14
maio
2021

▶ Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Bet Livros

Organização

Coordenadoria
de Comunicação
do HCPA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Carlos André Bulhões Mendes

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Ana Maria Müller de Magalhães

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Organização dos Anais

Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia.

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (31. : 2021 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 31. Semana de Enfermagem: a continuidade do cuidado e a Covid-19 na rede de atenção à saúde; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Organização dos Anais: Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2021. E-book.

Evento realizado de 12 a 14 de maio de 2021.

ISBN: 978-65-5973-038-4.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Echer, Isabel Cristina. IV Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

possíveis casos de infecção por coronavírus. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre as ações realizadas pelo SCIH de um hospital geral de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Estas ações visam a proteção de usuários do serviço e trabalhadores no enfrentamento da pandemia. Relato da experiência: O SCIH nas instituições de saúde é um serviço de apoio, sua composição pode variar para cada instituição. Neste serviço sua composição se define a um Enfermeiro (40h) e um Médico Infectologista (20h). Em tempos de pandemia a responsabilidade do serviço ficou ainda maior, por ser um serviço consultor que está ligado a todas as áreas da instituição, esclarecendo dúvidas, treinamentos, elaboração de ações e protocolos. As ações realizadas foram: estabelecimento do protocolo institucional sobre manejo dos pacientes suspeitos/confirmados para COVID-19 e do fluxo de atendimento; realização de reuniões com o objetivo de orientar e treinar as equipes assistenciais, no que se refere ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), sequência de paramentação e desparamentação, e esclarecer sobre a transmissão da doença e cuidados adicionais, em áreas destinadas inicialmente ao atendimento dos casos suspeitos/confirmados de COVID-19; e investigações de surtos e medidas de contenção dos mesmos, com elaboração de relatório descritivo do surto e as medidas imediatas e futuras para este cenário. Considerações finais: A pandemia da COVID-19 representa um enorme desafio para os serviços de assistência à saúde, pois exigiu ampliar medidas de controle e prevenção, bem como a adesão às orientações e recomendações do SCIH. Nesse sentido, o SCIH tem a responsabilidade de manter o olhar para a minimização dos riscos de transmissão e controle da infecção, e em sensibilizar todos os profissionais para uma prática colaborativa de cuidado à saúde individual e coletiva.

Descritores: serviços de controle de infecção hospitalar; pandemias; infecções por coronavírus.

Referências:

1. Ezekiel JE, Govind P, Ross U, Beatriz T, Michael P, Aaron G, et al. Fair Allocation of Scarce Medical Resources in the Time of COVID-19. N Engl J Med [homepage na internet]. 2020; [acesso em 29 mai 2021] 382:2049-2055. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lanres/PIIS2213-2600\(20\)30192-2.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lanres/PIIS2213-2600(20)30192-2.pdf)
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2606/MS/GM, de 12 de maio de 1998. Dispõe sobre a obrigatoriedade de Programa de Controle de Infecção Hospitalar e sua Estrutura e Atividades. Diário Oficial da União. [homepage na internet] Brasília, DF, 13 de maio de 1998. [acesso em 29 mai 2021] Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html

1248

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOS PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DE UMA EMERGÊNCIA COVID-19

ALLDREN SILVA DE SOUSA; NATHÁLIA DUARTE BARD; CRISTIANO ROSSA DA ROCHA; DJULIA ANDRIELE WACHTER; PAULA STEGER; FRANCIELE MACHADO; JULIANA NEVES GIORDANI; MAIALU RAMOS PINTO MARTINO; MARIA LUIZA PAZ MACHADO; MICHELLE DORNELLES SANTARÉM
HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Com o surgimento da Síndrome respiratória aguda grave, causada pelo coronavírus desde 2020 no Brasil, adequações foram necessárias para enfrentar a pandemia e qualificar a assistência.¹ Os treinamentos práticos a beira do leito, são utilizados como uma estratégia de aprendizagem profissional no que tange o cuidado ao paciente crítico, pois qualifica a assistência, promove segurança, reduz a ansiedade da equipe, durante o cuidado direto ao paciente grave. Essa prática mostra-se superior ao treinamento exclusivamente teórico.² Dependendo do perfil clínico

deste paciente, por vezes necessitam de suporte ventilatório, invasivo ou não invasivo, bem como o uso de drogas sedativas, bloqueadores neuromusculares e vasopressores. Isso exige, um preparo técnico por parte dos profissionais para assistir de forma segura e qualificada os pacientes de alta complexidade.³ Objetivo: Relatar a experiência da equipe de enfermeiros na realização de capacitações práticas à beira do leito (in loco), para a equipe assistencial de um serviço de emergência (SE) COVID-19 de um hospital público universitário do Sul do Brasil. Metodologia: Relato de experiência, que apresenta a atuação dos enfermeiros do SE juntamente com enfermeiros da unidade de terapia intensiva na capacitação da equipe de enfermagem no período de março a abril de 2021. Relato de Experiência: Com o aumento da complexidade de cuidados dos pacientes com coronavírus e o aumento exponencial da lotação hospitalar em função destes casos, o giro de leitos dentro das instituições ficaram prejudicados, tornando a permanência no serviço de emergência maior do que o previsto. Percebeu-se o despreparo da equipe assistencial para atender a estes pacientes, não somente no que tange a complexidade assistencial exigida, mas também no manuseio de tecnologias complexas e de alta performance. Posta esta dificuldade, os enfermeiros elaboraram em conjunto, um plano de capacitações para suprir essa necessidade. As capacitações foram ministradas por enfermeiros experientes em cuidados intensivos de ambos os setores, à beira leito e em todos os turnos de trabalho, contemplando toda equipe assistencial do SE. O objetivo destas capacitações foi de qualificar a assistência, a fim de prevenir iatrogenias e garantir a segurança do paciente. A prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica, prevenção da infecção de corrente sanguínea, prevenção da infecção do trato urinário e prevenção de lesão por pressão foram os temas abordados pelos enfermeiros educadores. Além disso, também foram reforçados alguns cuidados e rotinas diárias para o atendimento a estes pacientes. Conclusão: Este tipo de metodologia, proporcionou a equipe, alto nível de aprendizagem in loco durante os treinamentos. Além disso, proporcionaram maior entendimento sobre a necessidade de realizar tais cuidados, desmistificando medos e inseguranças no cuidado ao paciente crítico, aplicando um cuidado baseado nas melhores práticas de enfermagem.

Descritores: pandemias; enfermagem em emergência; capacitação em serviço

Referências:

1. Burki T. COVID-19 in Latin America. *Lancet Infect Dis.*[homepage na internet] 2020 [acesso em 02 abr 2021];20(5):547-548. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/369/bmj.m2182/rr-1>
2. Hernández-Martínez A, Rodríguez-Almagro J, Martínez-Arce A, Romero-Blanco C, García-Iglesias JJ, Gómez-Salgado J. Nursing students' experience and training in healthcare aid during the COVID-19 pandemic in Spain. *J Clin Nurs.*[homepage na internet] 2021 [acesso em 02 abr 2021]; 15:10.1111/jocn.15706. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33590573/>
3. Dodt C, Schneider N. Notfallmedizinische und intensivmedizinische Aspekte von COVID-19-Infektionen [Emergency and intensive care medicine aspects of COVID-19 infections]. *Radiologe.*[homepage na internet]. 2020 [acesso em 02 abr 2021]; 60(10):899-907. German. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00117-020-00742-x>

1250

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O QUE DIZ A LITERATURA?

EDUARDA BOUFLEUER; MARCELO NUNES DA SILVA FERNANDES; POLLA VICTÓRIA PAIM RODRIGUES FINCKLER; DAIANE DAL PAI

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Em 2019, a COVID-19 foi identificada em Wuhan na China, constituindo-se, em março de 2020, em uma pandemia¹. Nesse contexto, destaca-se a relevância da Atenção Primária à Saúde (APS), a partir do seu papel central na identificação precoce dos casos graves que devem ser encaminhados para serviços especializados, mantendo a coordenação do cuidado em todos os níveis da atenção em saúde². Dessa forma, a APS pode ampliar a sua capacidade de resposta à pandemia, por meio da orientação da população sobre as formas de contágio, identificação de indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade, mobilização de recursos da própria comunidade e reconhecimento de casos suspeitos². Assim, o fortalecimento das ações da APS é essencial no enfrentamento da COVID-19. O objetivo deste estudo foi identificar na literatura as